

NOTA TÉCNICA ABPA: RESTRIÇÃO TOTAL DE VISITAS ÀS UNIDADES PRODUTIVAS NO BRASIL

Os casos de Influenza Aviária estão aumentando vertiginosamente, e chegaram a países da América do Sul - já estão confirmados casos de Influenza Aviária Altamente Patogênica (IAAP) em aves em diversos países do continente. Também a Peste Suína Africana avançou em vários países do mundo abalando profundamente a produção suinícola nos países afetados. O Brasil é um país livre dessas doenças e para manutenção de seu status, está adotando medidas complementares de biossegurança, para além daquelas já aplicadas em todo o setor de forma constante e ininterrupta.

Sendo assim, a ABPA, representante nacional da avicultura e da suinocultura no Brasil, **recomenda a proibição total de visitas a qualquer unidade produtiva** por pessoas estranhas à produção, sejam elas de qualquer país, inclusive do Brasil, mesmo quando cumpridos os períodos de quarentena recomendados em nosso protocolo de biossegurança. Quando estritamente necessárias, as visitas devem se limitar às áreas administrativas e de entorno das unidades. Para verificação das áreas internas, as empresas fornecerão fotos, vídeos e ou transmissões em tempo real feitas pelas equipes internas do setor produtivo.

O momento requer atenção máxima e medidas extremas. A restrição de acesso é medida adicional, e, desta forma, lembramos que todos os outros procedimentos devem ser seguidos rigorosamente, tais como a anotação de visitas, trocas de roupas e calçados, uso de roupas de trânsito, banhos, restrição de trânsito de veículos, ainda que as visitas sejam apenas na área documental e de entorno das unidades.